

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.651.126
Preferenciais	0
Total	11.651.126
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.075.536	1.074.394
1.01	Ativo Circulante	728.358	717.286
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.443	3.329
1.01.02	Aplicações Financeiras	239.816	234.066
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	239.816	234.066
1.01.03	Contas a Receber	185.693	212.037
1.01.03.01	Clientes	174.001	201.160
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.692	10.877
1.01.04	Estoques	246.935	210.151
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.471	57.703
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.471	57.703
1.02	Ativo Não Circulante	347.178	357.108
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	169.725	177.065
1.02.01.03	Contas a Receber	67.704	65.951
1.02.01.03.01	Clientes	837	837
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	66.867	65.114
1.02.01.06	Tributos Diferidos	54.398	60.645
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.398	60.645
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.046	12.200
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	13.046	12.200
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	34.577	38.269
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	19.380	23.880
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	14.922	14.050
1.02.01.09.05	Tributos Recuperar	275	339
1.02.02	Investimentos	65.348	65.298
1.02.02.01	Participações Societárias	65.348	65.298
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	65.348	65.298
1.02.03	Imobilizado	86.141	87.807
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	86.141	87.807
1.02.04	Intangível	25.964	26.938
1.02.04.01	Intangíveis	25.964	26.938

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.075.536	1.074.394
2.01	Passivo Circulante	305.483	297.670
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.390	63.930
2.01.02	Fornecedores	74.008	63.383
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.621	11.418
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.992	67.449
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.992	67.449
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.380	27.464
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.612	39.985
2.01.05	Outras Obrigações	5.114	5.114
2.01.05.02	Outros	5.114	5.114
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.114	5.114
2.01.06	Provisões	109.358	86.376
2.01.06.02	Outras Provisões	109.358	86.376
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	39.605	35.835
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	69.753	50.541
2.02	Passivo Não Circulante	248.132	262.752
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	134.637	139.604
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	134.637	139.604
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	132.678	137.490
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.959	2.114
2.02.04	Provisões	113.495	123.148
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	78.798	78.849
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	34.690	36.159
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.502	32.170
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.606	10.520
2.02.04.02	Outras Provisões	34.697	44.299
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	26.278	35.264
2.02.04.02.04	Outras Provisões	8.419	9.035
2.03	Patrimônio Líquido	521.921	513.972
2.03.01	Capital Social Realizado	250.000	250.000
2.03.02	Reservas de Capital	37.471	37.471
2.03.02.04	Opções Outorgadas	37.155	37.155
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.04	Reservas de Lucros	235.713	224.739
2.03.04.01	Reserva Legal	22.561	22.561
2.03.04.02	Reserva Estatutária	213.152	202.178
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	218	3.188
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.481	-1.426

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2011 à 31/03/2011	01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	326.025	343.341
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-262.824	-280.418
3.03	Resultado Bruto	63.201	62.923
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.140	-42.676
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.735	-19.101
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.324	-27.177
3.04.02.01	Administrativas	-15.376	-10.929
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-14.948	-16.248
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	5.412
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.241	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	160	-1.810
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.061	20.247
3.06	Resultado Financeiro	7.034	-4.918
3.06.01	Receitas Financeiras	10.134	2.039
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.100	-6.957
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.095	15.329
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.121	-3.768
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.974	11.561
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-3.123
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-3.123
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.974	8.438
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,94000	0,72000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,94000	0,72000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	10.974	8.438
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.025	257
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	-77	837
4.02.02	Hedge de Investimento Líquido	22	-679
4.02.03	Valor Justo dos Ativos Financ. Disponíveis p/ Venda	-2.970	99
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.949	8.695

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.232	-44.525
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.632	16.846
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	10.974	8.438
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.066	4.502
6.01.01.03	Juros Variação Camb. p/ Competência	168	1.289
6.01.01.04	Provisão e Baixa de Ativos	2.498	-1.738
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-160	4.933
6.01.01.06	CTA s/ Investimentos	110	-836
6.01.01.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.024	258
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.600	-61.371
6.01.02.01	Clientes	28.415	-290
6.01.02.02	Estoques	-37.767	-17.295
6.01.02.03	Demais Ativos	7.865	9.537
6.01.02.04	Fornecedores	10.625	-21.393
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-439	214
6.01.02.06	Contas a Pagar	22.394	-17.914
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-797	-8.844
6.01.02.08	Demais Passivos	-13.696	-5.386
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.775	-7.385
6.02.01	Investimentos em Ativos Permanentes	-2.775	-6.669
6.02.02	Aumento de Capital em Controladas	0	-716
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.593	64.841
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	10.787	102.449
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	-34.380	-37.608
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.864	12.931
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	237.395	15.319
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	243.259	28.250

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	250.000	37.471	224.739	0	1.762	513.972
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	37.471	224.739	0	1.762	513.972
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	10.974	0	-3.025	7.949
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	10.974	0	0	10.974
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.025	-3.025
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.970	-2.970
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-55	-55
5.07	Saldos Finais	250.000	37.471	235.713	0	-1.263	521.921

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	250.000	37.471	220.278	0	-5.486	502.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	37.471	220.278	0	-5.486	502.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-28	0	0	-28
5.04.06	Dividendos	0	0	-28	0	0	-28
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	8.438	0	257	8.695
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	8.438	0	0	8.438
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	257	257
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	99	99
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	158	158
5.07	Saldos Finais	250.000	37.471	228.688	0	-5.229	510.930

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	327.393	342.559
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	326.025	343.341
7.01.02	Outras Receitas	112	-168
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.256	-614
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-209.613	-226.821
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-183.772	-218.647
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.841	-8.174
7.03	Valor Adicionado Bruto	117.780	115.738
7.04	Retenções	-5.066	-4.502
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.066	-4.502
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	112.714	111.236
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.584	-1.952
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	160	-1.810
7.06.02	Receitas Financeiras	9.424	-142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	122.298	109.284
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	122.298	109.284
7.08.01	Pessoal	75.483	69.672
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.876	48.271
7.08.01.02	Benefícios	8.108	6.445
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.028	3.636
7.08.01.04	Outros	10.471	11.320
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.452	26.398
7.08.02.01	Federais	25.440	18.036
7.08.02.02	Estaduais	4.191	4.768
7.08.02.03	Municipais	3.821	3.594
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.389	4.776
7.08.03.01	Juros	2.389	4.776
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.974	8.438
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.974	8.438

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.085.949	1.081.082
1.01	Ativo Circulante	788.042	774.098
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.270	9.790
1.01.02	Aplicações Financeiras	262.924	255.109
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	262.924	255.109
1.01.03	Contas a Receber	196.639	222.102
1.01.03.01	Clientes	184.463	210.426
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.176	11.676
1.01.04	Estoques	257.754	219.360
1.01.06	Tributos a Recuperar	61.455	67.737
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	61.455	67.737
1.02	Ativo Não Circulante	297.907	306.984
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	183.469	190.032
1.02.01.03	Contas a Receber	73.185	71.432
1.02.01.03.01	Clientes	6.318	6.318
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	66.867	65.114
1.02.01.06	Tributos Diferidos	55.948	62.270
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.948	62.270
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	54.336	56.330
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	19.380	23.880
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	15.645	14.662
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	19.311	17.788
1.02.02	Investimentos	426	426
1.02.02.01	Participações Societárias	426	426
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	426	426
1.02.03	Imobilizado	87.938	89.468
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	87.938	89.468
1.02.04	Intangível	26.074	27.058
1.02.04.01	Intangíveis	26.074	27.058

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.085.949	1.081.082
2.01	Passivo Circulante	315.886	304.348
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.599	65.181
2.01.02	Fornecedores	77.062	63.564
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.889	12.802
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.625	69.688
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.625	69.688
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.380	27.464
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.245	42.224
2.01.05	Outras Obrigações	5.114	5.114
2.01.05.02	Outros	5.114	5.114
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.114	5.114
2.01.06	Provisões	111.597	87.999
2.01.06.02	Outras Provisões	111.597	87.999
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	39.605	35.835
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	71.992	52.164
2.02	Passivo Não Circulante	248.132	262.752
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	134.637	139.604
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	134.637	139.604
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	132.678	137.490
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.959	2.114
2.02.04	Provisões	113.495	123.148
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	78.798	78.849
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	34.690	36.159
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.502	32.170
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.606	10.520
2.02.04.02	Outras Provisões	34.697	44.299
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	26.278	35.264
2.02.04.02.04	Outras Provisões	8.419	9.035
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	521.931	513.982
2.03.01	Capital Social Realizado	250.000	250.000
2.03.02	Reservas de Capital	37.471	37.471
2.03.02.04	Opções Outorgadas	37.155	37.155
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.04	Reservas de Lucros	235.713	224.739
2.03.04.01	Reserva Legal	22.561	22.561
2.03.04.02	Reserva Estatutária	213.152	202.178
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	218	3.188
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.481	-1.426
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10	10

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	331.404	348.476
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-266.336	-283.534
3.03	Resultado Bruto	65.068	64.942
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.488	-45.439
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.418	-21.037
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.836	-29.194
3.04.02.01	Administrativas	-16.790	-12.838
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-15.046	-16.356
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	4.780
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.234	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	12
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.580	19.503
3.06	Resultado Financeiro	8.984	-4.032
3.06.01	Receitas Financeiras	12.216	3.076
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.232	-7.108
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.564	15.471
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.590	-3.904
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.974	11.567
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-3.123
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-3.123
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.974	8.444
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.974	8.438
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	6
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.974	8.444
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.025	261
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	-77	841
4.02.02	Hedge de Investimento Líquido	22	-679
4.02.03	Valor Justo dos Ativos Financ. Disponíveis p/ Venda	-2.970	99
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.949	8.705
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.949	8.695
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	10

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.694	-62.488
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.228	13.978
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	10.974	8.444
6.01.01.02	Depreciação	5.282	5.496
6.01.01.03	Juros, Variação Camb. p/ Competência	274	1.234
6.01.01.04	Provisão e Baixa de Ativos	2.722	-1.442
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	0	-12
6.01.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.024	258
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.466	-76.466
6.01.02.01	Clientes	27.130	44.689
6.01.02.02	Estoques	-39.377	-22.370
6.01.02.03	Demais Ativos	6.024	12.012
6.01.02.04	Fornecedores	13.498	-66.372
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-591	218
6.01.02.06	Contas a Pagar	23.037	-26.263
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-913	-12.975
6.01.02.08	Demais Passivos	-11.342	-5.405
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.114	-7.335
6.02.01	Investimentos em Ativo Permanente	-3.114	-7.335
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.285	76.649
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	11.095	149.554
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	-34.380	-72.905
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.295	6.826
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	264.899	32.715
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	272.194	39.541

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	250.000	37.471	224.739	0	1.762	513.972	10	513.982
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	37.471	224.739	0	1.762	513.972	10	513.982
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	10.974	0	-3.025	7.949	0	7.949
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	10.974	0	0	10.974	0	10.974
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.025	-3.025	0	-3.025
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.970	-2.970	0	-2.970
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-55	-55	0	-55
5.07	Saldos Finais	250.000	37.471	235.713	0	-1.263	521.921	10	521.931

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	250.000	37.471	220.477	0	-5.486	502.462	199	502.661
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	37.471	220.477	0	-5.486	502.462	199	502.661
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-28	0	0	-28	0	-28
5.04.06	Dividendos	0	0	-28	0	0	-28	0	-28
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	8.438	0	257	8.695	10	8.705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	8.438	0	0	8.438	6	8.444
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	257	257	4	261
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	99	99	0	99
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	158	158	4	162
5.07	Saldos Finais	250.000	37.471	228.887	0	-5.229	511.129	209	511.338

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	332.791	347.266
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	331.404	348.476
7.01.02	Outras Receitas	220	-152
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.167	-1.058
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-213.188	-219.360
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-183.122	-187.944
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.066	-31.416
7.03	Valor Adicionado Bruto	119.603	127.906
7.04	Retenções	-5.282	-5.496
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.282	-5.496
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	114.321	122.410
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.373	936
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	12
7.06.02	Receitas Financeiras	11.373	924
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	125.694	123.346
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	125.694	123.346
7.08.01	Pessoal	78.350	80.866
7.08.01.01	Remuneração Direta	54.895	56.947
7.08.01.02	Benefícios	8.233	7.115
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.189	4.272
7.08.01.04	Outros	11.033	12.532
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.981	29.266
7.08.02.01	Federais	25.969	20.086
7.08.02.02	Estaduais	4.191	5.295
7.08.02.03	Municipais	3.821	3.885
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.389	4.776
7.08.03.01	Juros	2.389	4.776
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.974	8.438
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.974	8.438

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
31 DE MARÇO DE 2011

DESEMPENHO NO PERÍODO

No primeiro trimestre de 2011, a receita líquida consolidada de vendas e serviços da Itautec atingiu R\$ 331,4 milhões. Destaque especial, conforme resumo abaixo, ao desempenho da Unidade Serviços Tecnológicos, à melhora na rentabilidade líquida e à geração de caixa operacional, quando comparado ao mesmo período de 2010.

Valores em milhões de Reais	1T2011	1T2010	Varição
Receita Líquida de Vendas e Serviços	331,4	348,5	(4,9%)
Soluções de Automação	70,5	94,9	(25,8%)
Soluções de Computação	158,5	174,6	(9,2%)
Serviços Tecnológicos	102,4	79,0	29,7%
Lucro Bruto	65,1	64,9	0,2%
Lucro Bruto % Receita Líquida	19,6%	18,6%	1,0 pp
EBITDA	13,9	24,9	(44,3%)
EBITDA % Receita Líquida	4,2%	7,1%	(2,9 pp)
Lucro Operacional	17,6	15,5	13,5%
Lucro Operacional % Receita Líquida	5,3%	4,4%	0,9 pp
Lucro Líquido	11,0	8,4	30,0%
Lucro Líquido % Receita Líquida	3,3%	2,4%	0,9 pp
Geração Operacional de Caixa	33,7	(62,5)	-
Dívida Líquida	(85,9)	287,9	-
Quantidades Expedidas (Mil unidades)	1T2011	1T2010	Varição
Equipamentos de Automação Bancária e Comercial			
ATMs/Terminalis de Autoatendimento/Impressoras Fiscais	3,6	4,0	(9,5%)
Computadores			
Desktops/Notebooks/Netbooks/Servidores	102,0	108,6	(6,1%)

A redução nas vendas de produtos de automações, principalmente ATMs, e de produtos de computação, principalmente *desktops*, em comparação ao primeiro trimestre de 2010, limitou a capacidade da Empresa de apresentar resultados ainda melhores. Com a retomada dos investimentos corporativos, espera-se cenário mais favorável nos próximos trimestres.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MERCADO DE TECNOLOGIA

O novo governo brasileiro, que tomou posse em janeiro de 2011, instituiu medidas de contenção do consumo como forma de controle dos níveis inflacionários.

A Itautec não percebeu impacto dessas medidas em suas vendas de computadores para o mercado consumidor. Ao contrário. A Empresa continua em ritmo forte de crescimento, através da expansão de seu portfólio de produtos e parceiros.

Em contrapartida, no primeiro trimestre de 2011 a Empresa percebeu uma diminuição dos investimentos em tecnologia no setor Corporativo, incluindo dispêndios Governamentais, um cenário muito diferente do observado no mesmo período de 2010. Espera-se aumento dos investimentos corporativos nos próximos trimestres.

O terremoto no Japão, ocorrido no início de março, trouxe impacto no abastecimento de componentes eletrônicos, resultando em custos adicionais e limitação de oferta.

Por outro lado, o mercado mexicano continua se destacando na América Latina, apresentando boas taxas de crescimento e grandes oportunidades de negócios, incluindo o segmento de Automações Bancária e Comercial.

OPERAÇÕES ITAUTEC

UNIDADE SOLUÇÕES DE AUTOMAÇÃO

A Unidade Soluções de Automação abrange a comercialização de produtos e soluções de automação bancária e automação comercial destinados aos mercados brasileiro e internacional.

No primeiro trimestre de 2011, a receita líquida com a comercialização de equipamentos no Brasil, somada às operações das subsidiárias Itautec no exterior, foi de R\$ 70,5 milhões, inferior em 25,8% à obtida no mesmo período do ano anterior. Foram expedidos no trimestre 3,6 mil equipamentos, volume 9,5% menor em relação ao primeiro trimestre de 2010. A queda no volume expedido está associada à sazonalidade específica do setor bancário.

Entre os negócios realizados no trimestre, destacamos o contrato de solução de biometria para um grande banco brasileiro, a ser utilizada em suas ATMs e outros canais de atendimento. A solução contribuirá para o aumento da segurança lógica oferecida pela instituição a seus clientes.

No segmento de automação comercial, foi concluída a venda de significativo volume de impressoras fiscais e serviços para duas das maiores redes de eletroeletrônicos do País. Foi fechado ainda, contrato de *software* de Monitoramento de Equipamentos e Processos (Automanager) para uma grande rede de varejo supermercadista.

A Itautec participou da feira ATMIA – ATM Industry Association, realizada em Miami/EUA, oportunidade onde apresentou o projeto de uma ATM com recursos de depósito inteligente, tratamento de imagem de cheque depositado e totalmente aderente a nova norma ADA (American with Disabilities Act).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

UNIDADE SOLUÇÕES DE COMPUTAÇÃO

A Unidade Soluções de Computação produz e comercializa microcomputadores (*desktops*, *notebooks*, *netbooks* e servidores), atuando também na revenda de *software*, para consumidores e empresas, privadas e governamentais.

A receita líquida com a comercialização de equipamentos de computação no primeiro trimestre de 2011 foi R\$ 158,5 milhões, com a expedição de 102,0 mil equipamentos, volume inferior em 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda está associada, principalmente, ao menor volume de *desktops* comercializados no período, em razão da redução dos negócios no setor empresarial, particularmente no segmento governo.

No trimestre foi finalizada a reestruturação das equipes de vendas e marketing para melhor adequar a Empresa a atender as demandas dos diversos segmentos de mercado em que atua.

A linha e produtos no segmento de computação pessoal foi renovada e ampliada, saindo de três produtos entre *notebooks* e *netbooks* no quarto trimestre de 2010 para dez produtos no primeiro trimestre de 2011. Com o lançamento do *notebook* de entrada, o Infoway W7425, aliado à completa linha de *notebooks*, *netbooks*, *desktops* e servidores, a Companhia apresentou aumento significativo de cobertura na rede varejista e distribuidores, fechando negócios estruturados com clientes com cobertura nacional.

UNIDADE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

A receita líquida da Unidade Serviços Tecnológicos, que inclui assistência técnica, *outsourcing*, infraestrutura e instalações, atingiu, no primeiro trimestre de 2011, R\$ 102,4 milhões, valor 29,7% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, resultado da ampliação dos negócios, dos quais destacamos:

- Serviços de manutenção e suporte em equipamentos de computação em grande empresa pública do setor financeiro;
- Ampliação significativa nos serviços de logística de peças para uma multinacional norte-americana do segmento de tecnologia;
- Importantes projetos de infraestrutura de rede para companhias do setor de construção civil, e;
- Aumento dos serviços de manutenção e suporte em equipamentos de automação bancária para clientes do setor financeiro.

GESTÃO ESTRATÉGICA

Alinhado com o Plano Estratégico da Empresa, foram investidos, no primeiro trimestre de 2011, R\$ 17,6 milhões, sendo R\$ 15,4 milhões em pesquisa e desenvolvimento e R\$ 2,2 milhões em imobilizado operacional, dos quais R\$ 1,0 milhão foi direcionado à área de tecnologia da informação (TI).

Entre os destaques dos investimentos direcionados à pesquisa e desenvolvimento está o Projeto “ATM Recicladora”, equipamento que tem a função de dispensa e depósito de papel moeda, possibilitando economia de trânsito de numerário, aumentando significativamente a disponibilidade para o usuário final, e o Projeto “ATM Leve”, que possibilita consultas e transações sem numerário, realizando todas as transações existentes em um ATM comum. Este tipo de produto auxilia para uma maior disponibilidade

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

geral de terminais de autoatendimento para o cliente, evitando filas para pessoas que necessitem pagar contas, calcular empréstimos ou seguro de carros, entre outras funções.

SUSTENTABILIDADE

2º Fórum Mundial de Sustentabilidade

A Itautec esteve presente no 2º Fórum Mundial de Sustentabilidade, que aconteceu no mês de março em Manaus/AM. O evento, realizado pela Seminars e promovido pelo LIDE (Grupo de Líderes Empresariais), reuniu lideranças empresariais, políticas, ambientais em defesa das práticas e mecanismos bem-sucedidos para o desenvolvimento sustentável mundial. Como apoiadora, a Empresa disponibilizou *notebooks* para diversos espaços do evento. Na ocasião, foram distribuídos o *Guia do Gestor de TI Sustentável* e o *Guia do Usuário Consciente de Produtos Eletrônicos* no estande da Itautec, um espaço montado para mostrar as práticas sustentáveis da Companhia.

Boas Práticas de Sustentabilidade

Visando compartilhar conhecimento e boas práticas de sustentabilidade com o público acadêmico, a Itautec recebeu a visita de oito escolas no primeiro trimestre de 2011 em sua unidade industrial localizada em Jundiaí/SP. O objetivo do Programa é permitir que os alunos de escolas, universidades ou cursos técnicos possam consolidar e vivenciar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de conhecerem o processo produtivo da Itautec e o Centro de Reciclagem, referência internacional, que no período destinou 416,7 toneladas de resíduos recicláveis, que correspondem a 82,8% do total de resíduos gerados na unidade.

Ações Sociais e de Apoio a Cultura

Parceria com o Instituto Ayrton Senna

A parceria com o Instituto Ayrton Senna, entidade que compartilha dos mesmos princípios da Itautec e acredita na educação como forma de desenvolvimento humano, inclusão social e desenvolvimento sustentável do País, apresentou resultados significativos no trimestre. A parcela repassada à Instituição, resultado das vendas de *netbooks*, *notebooks* e *desktops* mercado de varejo, atingiu no primeiro trimestre de 2011 R\$ 296,1 mil.

Lei Rouanet

Com reconhecida atuação social e comprometida com o desenvolvimento cultural do País, por meio da Lei Rouanet, a Itautec está patrocinando a temporada 2011 da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP, instituição reconhecida nacional e internacionalmente pela qualidade e pela excelência. Este é o quinto ano que a Companhia patrocina a temporada que acontece em São Paulo.

RECURSOS HUMANOS

Desenvolvimento Profissional

Visando capacitar os profissionais para que possam desenvolver as competências requeridas e o desempenho previsto, a Academia Itautec Liderança, criada em 2010, realizou nove turmas no primeiro trimestre de 2011, totalizando 200 participações e 1,8 mil horas de treinamento. No mesmo período,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

teve início a Escola de Vendas, que tem como objetivo aperfeiçoar o nível de conhecimento das equipes da área comercial, para atender com excelência os clientes da Itautec em todos os segmentos de atuação.

Jovens Talentos, Novas Soluções

O Programa *Jovens Talentos, Novas Soluções*, que visa garantir aos participantes a vivência empresarial e propiciar desenvolvimento de competências e habilidades, resultou na contratação de 53 estagiários no primeiro trimestre de 2011. Essa etapa contou com mais de nove mil inscrições, o que demonstra a capacidade da Itautec de criar valor para o desenvolvimento profissional desses jovens talentos.

AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não realizou às empresas do Grupo Itautec quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Esses princípios consistem, de acordo com padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pelo comprometimento e dedicação e aos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança nos planos empreendidos pela Itautec.

São Paulo, 04 de maio de 2011.

A Administração.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautec S.A. (Companhia) é uma companhia 100% brasileira e controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., juntamente com suas controladas (conjuntamente “o Grupo”), especializada no desenvolvimento de produtos e soluções de computação, automações e serviços, atuando por meio das seguintes áreas de negócios:

- **Soluções de Computação:** microcomputadores, *notebooks*, *netbooks* e servidores;
- **Soluções de Automações:** automação bancária, com máquinas de autoatendimento (ATMs) e terminais de caixa; automação comercial, com terminais de ponto-de-venda (PDV), impressoras fiscais, terminais de autoatendimento, e *softwares*;
- **Serviços Tecnológicos:** *outsourcing*, assistência técnica, infraestrutura e instalações.

A sede da Itautec está localizada na cidade de São Paulo e sua unidade industrial no município de Jundiaí/SP, a 49 quilômetros da capital. No exterior, o Grupo atua com revenda de produtos Itautec e prestação de serviços de assistência técnica e suporte com cinco subsidiárias, localizadas na Argentina, na Espanha, nos Estados Unidos, no México e em Portugal.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

As informações financeiras trimestrais consolidadas da Itautec foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04/05/2011.

2.1 – Base de preparação

As informações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico, em geral, como base de valor os ativos financeiros disponíveis para venda e os instrumentos derivativos são mensurados ao valor justo.

A preparação de informações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras trimestrais consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) Informações financeiras trimestrais Consolidadas

As informações financeiras trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPCs), bem como os Padrões

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

(b) Informações financeiras trimestrais Individuais

As informações financeiras trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as informações financeiras trimestrais consolidadas. Em relação às informações financeiras trimestrais separadas segundo o IFRS, as informações financeiras trimestrais individuais divergem somente pela aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas e coligadas.

2.2 – Consolidação

Na elaboração das informações financeiras trimestrais consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais são controladas pela Companhia e nas quais há uma participação acionária de mais da metade dos direitos a voto. As controladas estão identificadas na Nota 12.

As operações entre as empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

(b) Operações e participações não controladoras

O Grupo aplica a política de tratar as operações com participações não controladoras como operações com acionistas do Grupo. As baixas de participações não controladoras que não resultam na perda do controle pelo Grupo geram ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido. Nas compras de participações não controladoras a diferença entre qualquer contraprestação paga e a participação relevante adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é reconhecida no patrimônio.

(c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo e, subsequentemente, contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 31 de março de 2011, o Grupo apresenta uma empresa coligada, TCI Trading, na qual tem influência significativa nas decisões financeiras e operacionais.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 – Apresentação de informação por segmentos

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Presidente.

2.4 – Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações financeiras trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As transações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

(c) Empresas do Grupo

Os resultados e a posição financeira das empresas investidas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (R\$), são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- as receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias; e
- todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior, assim como os empréstimos e outros instrumentos financeiros designados como *hedge* desses investimentos, são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte do ganho ou perda sobre a venda.

2.5 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de alta liquidez, com vencimentos no curto prazo ou com direito contratual outorgado pelo banco emissor de resgate imediato, e que estão sujeitos a mínimo risco de mudança de valor.

2.6 – Ativos financeiros

2.6.1 – Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado, (b) empréstimos e recebíveis, (c) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação adquiridos principalmente para fins de venda no curto prazo, inclusive derivativos que não tenham sido designados como instrumentos de *hedge*, e estão classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra, são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.2 – Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são reconhecidos pelo valor justo através do resultado, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros disponíveis para negociação são mensurados e contabilizados pelo valor justo através do resultado e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em despesas ou receitas financeiras no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquido".

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não registrados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações de taxas geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.6.3 – Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 – *Impairment* de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ter sido reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anterior será lançada na demonstração do resultado consolidado.

Se existirem evidências de que o valor justo dos instrumentos disponíveis para venda está abaixo do seu custo, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro ou prejuízo, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração consolidada do resultado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes para fins de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa está descrito na Nota 2.8.

2.7 – Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, periodicamente, remensurados ao valor justo. As variações de valor justo são lançadas contra o resultado.

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de *hedge* de suas obrigações que possuem outras moedas ou índices de atualização de obrigações. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido), como descrito a seguir.

Contabilidade de *hedge* de investimento líquido

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros designados e qualificados como *hedge* de investimento líquido é reconhecida no patrimônio na conta de "Ajustes acumulados de conversão", juntamente com as variações cambiais do item objeto de *hedge*. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquido".

Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcialmente ou integralmente alienada ou vendida.

2.8 – Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de cobrar todos os valores devidos. Esta provisão foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

2.9 – Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Adicionalmente, o Grupo adota a política de realizar provisões e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos. O custo é determinado pelo método de custo médio de aquisição ou produção. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos, excluindo os custos de empréstimos. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

2.10 – Ativos intangíveis

Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos

Os custos associados a atividades de pesquisa de novos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis a projetos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes principais critérios são atendidos:

- o projeto é considerado tecnicamente viável e é possível concluir o produto para que ele esteja disponível para uso ou venda;

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- o produto gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- o gasto atribuível ao produto durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento do produto e uma parcela das despesas diretas relevantes.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de produtos reconhecidos como ativos são amortizados à taxa de 20% ao ano.

Periodicamente, são analisadas as condições atuais dos investimentos efetuados e, quando for o caso, são realizadas baixas dos projetos que deixaram de gerar benefícios econômicos.

Softwares

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de 2 a 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de softwares identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *softwares*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.11 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifícios	25 anos
- Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 anos
- Instalações	10 anos
- Equipamento de processamento de dados	2 anos
- Outros ativos	5 - 25 anos

O Grupo não adota o conceito de valores residuais, pois como regra geral os itens do imobilizado não são alienados. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquido" na demonstração do resultado.

2.12 – Impairment de ativos não financeiros

A Companhia monitora se existem evidências objetivas da ocorrência de prováveis perdas com seus ativos não financeiros, a fim de realizar teste para verificar se o valor contábil de seus ativos não-financeiros excede ao seu valor recuperável. Nas datas-base destas informações financeiras trimestrais não existiam indícios de *impairment* e assim não foram realizados testes de recuperação.

2.13 – Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões, em geral, incluem as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo.

2.14 – Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras trimestrais. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias em vigor nos países em que as empresas do Grupo atuam e geram lucro real na data do balanço.

A Companhia e suas controladas no Brasil optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT) conforme a Medida Provisória nº 449/08. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido constante nas informações financeiras trimestrais foram calculados nesse pressuposto.

Os impostos e contribuições diferidos são reconhecidos somente se for provável a sua compensação com lucros tributários futuros.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 – Benefícios aos empregados

(a) Planos de previdência privada

A Companhia e suas controladas oferecem Plano de Contribuição Definida a todos os colaboradores, administrados pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários. A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a Companhia e suas controladas não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros. Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia ofereceu aos executivos até 2006 um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), com o objetivo de reter os referidos executivos durante o período de carência e receber seus serviços como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo dos serviços dos executivos, recebidos em troca da outorga de opções, por não poder ser estimado com confiabilidade, é mensurado de forma indireta, tomando como base o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados. O valor justo das opções de compra é reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período no qual os serviços dos executivos são prestados e o direito é adquirido (período de carência). Referido plano de remuneração com base em ações encontra-se suspenso e será objeto de revisão pelo Comitê de Pessoas e Governança, para posterior decisão pelo Conselho de Administração da Companhia.

(c) Participação nos lucros

Os funcionários têm direito a participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os gestores com base em objetivos específicos e acordados entre as partes. O montante da participação é reconhecido no resultado do período. Os programas são aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e, quando aplicável constam dos acordos firmados com entidades sindicais competentes.

2.17 – Capital social

O Capital Social da empresa está representado por ações ordinárias. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras**
trimestrais em 31 de março de 2011**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.18 – Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

A Companhia oferece a seus clientes a possibilidade de obter garantias específicas, estando o preço da garantia embutido no preço do produto. O montante correspondente à garantia padrão é amortizado linearmente no prazo do contrato, enquanto que para as garantias diferenciadas a empresa tem como política reconhecer como receita diferida o valor cobrado por esse serviço, apropriando-a ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

(b) Vendas de serviços

O Grupo também presta serviços por meio das áreas de Soluções de Automações e Soluções de Computação. A receita é reconhecida com base nos serviços realizados até o momento.

(c) Aluguel de bens

Os valores a receber das parcelas futuras de aluguéis de bens, e que representam leasing financeiro, estão reconhecidos a valor presente, deduzidos das parcelas de serviços a serem prestados, com base nas taxas médias praticadas nesses negócios, conforme orientações contidas no CPC 06, aprovado pela Deliberação CVM nº 554/08. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contrato.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, o

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento.

2.19 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

2.20 – Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia e suas controladas:

As normas e alterações de normas *existentes* a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2011 ou após esta data, ou para períodos subsequentes. Todavia não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia e suas controladas.

- **IFRS 9 “Instrumentos Financeiros”** emitido em novembro de 2009, para substituição do IAS 39: “Instrumentos Financeiros Reconhecimento e Mensuração”, que introduz novas exigências para classificação e mensuração. Será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- **IAS 24 Revisado “Divulgação de Partes Relacionadas”** emitido em novembro de 2009. Substitui o IAS 24 “Divulgação de Partes Relacionadas” emitido em 2003. A norma revisada esclarece e simplifica a definição de parte relacionada e retira a exigência de entidades relacionadas com o governo de divulgarem detalhes de todas as transações com o governo e outras entidades relacionadas com este. Sua aplicação é obrigatória para períodos iniciando em ou após 1º de janeiro de 2011.

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros consideradas razoáveis nas circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Itautec faz estimativas com relação ao futuro – realização de ativos e liquidação de passivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras**
trimestrais em 31 de março de 2011**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas abaixo.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferido

O reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos requer avaliar se é provável e, em que extensão, existirão resultados tributáveis futuros suficientes para realizar tais impostos diferidos ativos. A avaliação considera o histórico de resultados tributáveis, expectativas de resultados tributáveis futuros assim como o momento de reversão de diferenças temporárias. Caso a Companhia ou suas controladas não consigam gerar resultados tributáveis futuros, ou se existir uma mudança significativa na estrutura tributária ou no período em que as diferenças temporárias serão revertidas, é possível que a avaliação de probabilidade mude, podendo gerar um ajuste no imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

(b) Plano de Pensão

Em 1º de janeiro de 2009, data de transição para o novo padrão contábil brasileiro, foi reconhecido o valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, relacionado ao Plano de Contribuição Definida. O valor contabilizado na rubrica Crédito com Plano de Previdência contrapartida à conta Lucros Acumulados, do Patrimônio líquido, no montante de R\$ 43.900, representa o valor estimado das reduções de pagamentos das contribuições futuras que beneficiarão a Companhia.

O valor atual dos ativos relacionados a planos de previdência depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

(c) Provisões para contingências

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais, dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo Itautec o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

(a) Riscos de Mercado

(i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetivam minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "hedge" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

A exposição cambial é acompanhada diariamente, podendo ficar pontualmente *under* ou *over-hedged*, desde que a posição convirja em curto prazo para os limites de exposição estabelecidos pela Companhia, evitando dessa forma o custo de desmontar e remontar posições em derivativos.

Valores em US\$			
<u>Operações em moeda estrangeira</u>		<u>Hedge Accounting</u>	
Ativos	1.032	Investimentos	621
Passivos	(3.511)	Passivos	(944)
Swap's / NDF's	2.535	Swap's / NDF's	-
Exposição cambial	56	Exposição cambial	(323)
Cobertura (exposição cambial)	(267)		

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos em aberto em 31 de março de 2011 que visam administrar o risco cambial são:

- *Contrato NDF (Non Deliverable Forward) US\$ / R\$ - EUR / R\$*

A Companhia possui, na posição comprada em dólares, diversos contratos com valor de referência ("notional") de US\$ 12.950 com vencimentos até julho/2011, que têm como objetivo transformar passivos denominados em dólares para reais. Possui também na posição comprada em Euros três contratos de valor de referência ("notional") de EUR 3.640 com vencimentos até junho/2011. Os contratos são liquidados nos seus vencimentos, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio (PTAX0800) na mesma data.

- *Contratos de SWAP US\$ x CDI*

A Companhia possui posição ativa (comprada) em dólares e posição passiva (vendida) em CDI; o valor de referência ("notional") é de US\$ 12.950 distribuídos em onze contratos, que têm como objetivo transformar dívidas denominadas em dólares para dívidas indexadas ao CDI. Os contratos são liquidados nos seus respectivos vencimentos.

Em 31 de março de 2011, considerando apenas os saldos de fechamento, se o real tivesse variado em torno de 5% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação de R\$ 37, principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de contas a receber de clientes em dólares e ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de passivos e empréstimos em dólares. O patrimônio teria variação de R\$ 36, decorrente dessa variação no lucro e do impacto do *hedge accounting* diretamente no Patrimônio Líquido. O lucro está menos sensível à variação da taxa de câmbio da moeda americana já que liquidamos diversos empréstimos em dólares no primeiro trimestre de 2011.

- (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado do Grupo tem rendimento indexado a percentuais do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

Para o passivo, o risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Tais empréstimos, em sua maioria, são indexados à TJLP, taxa que visa estimular os investimentos de longo prazo para o setor produtivo e, historicamente, inferior às taxas de financiamentos praticadas pelo mercado. O Grupo também possui dois casos de juros pré fixados, com taxa média inferior a 5% ao ano, bem como um contrato emitido a taxa variável trimestralmente, que corresponde à parcela do BNDES indexada a cesta de

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

moedas. Possui também passivos em CDI por conta dos empréstimos em moeda estrangeira que foram *hedgeados*.

O risco dessas taxas de juros contratadas é acompanhado desde o início do financiamento, sendo política do Grupo acompanhar as oscilações e projeções do mercado de juros, analisando eventual necessidade ou oportunidade de contratar-se *hedge* para essas operações.

Em 31 de março de 2011, considerando os saldos de fechamento, se as taxas de juros sobre os empréstimos e caixa variassem em torno de 0,50%, mantidas todas as demais variáveis constantes, a receita financeira adicional seria de R\$ 831 em relação ao resultado de juros apropriado no resultado financeiro nesse exercício.

Para os investimentos no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial, a Companhia optou pela utilização de "*Hedge Accounting*", com passivos também atrelados às moedas funcionais de seus investimentos, a fim de adequar os efeitos da variação cambial sobre tais investimentos, que está registrada diretamente em conta de reserva no Patrimônio Líquido, conforme determinação do CPC 02.

Para a realização do "*Hedge Accounting*", a empresa considera o efeito da não incidência do IR no resultado de variação cambial do investimento.

(iii) Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão de investimento mantido e classificado no balanço patrimonial consolidado como Ativos Disponíveis para Venda, mensurados ao valor justo através do patrimônio líquido. Trata-se de ações em companhia aberta, com ações negociadas na BOVESPA.

Caso as ações apresentem variação de 5%, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o efeito no Patrimônio Líquido seria de R\$ 640.

(b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das Contas a Receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros (derivativos e não derivativos) do Grupo a serem liquidados nos próximos exercícios, por faixas de vencimento, correspondentes ao período entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
Em 31 de março de 2011				
Empréstimos	58.229	34.476	88.927	30.251
Instrumentos financeiros derivativos	1.636	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	264.261	113.495	-	-
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos	76.820	36.074	88.221	35.890
Instrumentos financeiros derivativos	1.752	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	236.481	121.327	-	-

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 podem ser assim sumarizados:

	31/03/11	31/12/10
Total dos empréstimos	186.262	209.292
Menos: caixa e equivalente de caixa	(272.194)	(264.899)
Dívida líquida	(85.932)	(55.607)
Total do patrimônio líquido	521.931	513.982
Total do capital	435.999	458.375
Índice de alavancagem financeira	-19,67%	-12,13%

As gestões relacionadas com contas a pagar a fornecedores, contas a receber de clientes e estoques, possibilitaram a redução do ciclo operacional de caixa. A empresa está preparada para novas oportunidades de investimentos.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a provisão para perdas, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

As Informações financeiras trimestrais estão em conformidade com o IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação dessas mensurações pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Em 31 de março de 2011				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo				-
.Derivativos para negociação				-
.Títulos para negociação (CDB'S/Compromissadas/Fundo)	262.930			262.930
Derivativos usados para hedge				-
Ativos financeiros disponíveis para venda				-
.Títulos patrimoniais - ações de companhias abertas disponíveis para venda	19.380			19.380
Total do ativo	282.310	-	-	282.310
Passivos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo	(184.618)			(184.618)
.Derivativos para negociação				-
Derivativos usados para hedge		(1.644)		(1.644)
Total do passivo	(184.618)	(1.644)	-	(186.262)
Em 31 de dezembro de 2010				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo				-
.Derivativos para negociação				-
.Títulos para negociação (CDB'S/Compromissadas/Fundo)	255.128			255.128
Derivativos usados para hedge				-
Ativos financeiros disponíveis para venda				-
.Títulos patrimoniais - ações de companhias abertas disponíveis para venda	23.880			23.880
Total do ativo	279.008	-	-	279.008
Passivos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo	(207.889)			(207.889)
.Derivativos para negociação				-
Derivativos usados para hedge		(1.403)		(1.403)
Total do passivo	(207.889)	(1.403)	-	(209.292)

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita através do valor presente estimado, de forma independente, tanto para a ponta passiva, quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado.

4.4 Demonstrativo da posição consolidada dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Descrição	Hedge Passivos					
	Valor de referência "NOTIONAL"		Valor Justo Mercado		Efeito Acumulado 31/3/2011	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	Valor Recebido a receber	Valor Pago a pagar
Contratos Futuros						
Compromisso de compra	30.078	10.261	(802)	(330)	-	(207)
contratos - USD	21.672	10.261	(809)	(330)	-	(207)
contratos - EUR	8.406		7		-	-
Contratos de Swap						
contratos - USD	21.672	32.075	(842)	(1.074)	-	(1.390)
TOTAL	51.750	42.336	(1.644)	(1.404)	-	(1.597)

As perdas/ganhos nas operações listadas no quadro acima são compensadas por ganhos/perdas nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão expressos nas Informações financeiras trimestrais.

Os saldos dos derivativos encontram-se contabilizados no ativo e no passivo (contas a pagar e a receber de curto prazo) em contrapartida ao resultado financeiro.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.5 Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados por meio da instrução CVM nº 475/08, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

O Cenário Provável foi estabelecido a partir das cotações de fechamento das taxas de juro e câmbio referenciais da BVMF da data de cada operação.

A análise de sensibilidade apresentada abaixo considera mudanças com relação a determinados riscos, mantendo constantes todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

OPERAÇÃO	RISCO	Cenário Provável	Hedge Passivo			
			Cenário Possível		Cenário Remoto	
NDF						
Compromisso de Compra Moeda estrangeira	Queda USD	(821)	-25%	(6.160)	-50%	(11.499)
	Queda EUR	8	-25%	(2.131)	-50%	(4.269)
SWAP						
Moeda estrangeira (US\$)	Queda USD	(823)	-25%	(6.297)	-50%	(11.770)
	Alta do juros		25%		50%	
TOTAL		(1.636)		(14.588)		(27.538)
Passivos Objeto de Hedge	USD/EUR	482		13.299		26.116
Efeito Líquido		(1.154)		(1.289)		(1.422)

NOTA 5 – QUALIDADE DO CREDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

Os clientes são classificados como A, B, C e D em razão do seu segmento de mercado. A segmentação de mercado está associada à caracterização econômica do cliente.

A Companhia efetua análise de risco de crédito para todas as suas operações, com a utilização de ferramentas e aplicações específicas para cada segmento.

Dentro dos parâmetros básicos verificados na concessão de créditos para o segmento privado, é avaliado conjunto de índices utilizados para caracterizar a situação econômico-financeira das empresas, calculados a partir das suas informações financeiras trimestrais, seu histórico de compras e pagamento, provedores externos de informações de crédito e regularidade fiscal junto aos órgãos de governo.

Para o segmento de governo, a concessão de crédito é realizada a cada operação. O critério de análise e concessão de crédito baseia-se em uma combinação de variáveis que

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incluem índices, calculados a partir do orçamento, da execução orçamentária e dos demonstrativos exigidos na lei de responsabilidade fiscal, de fontes externas de informações de crédito e, principalmente, do histórico de comportamento de pagamentos.

Abaixo, percentual de participação de cada segmento em relação ao total da Conta Clientes Brasil não vencidos - período encerrado em 31/03/2011.

Classificação	Segmento	Conta de Clientes
		não vencido em 31/03/11
A	Mercado Privado	71,4%
B	Governo	27,5%
C	Pessoa Física	0,1%
D	Exterior/Outros	1,1%
		100%

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Bancos - Conta Movimento	3.443	3.329	9.270	9.790
Fundos de Investimento	18.569	31.850	28.622	40.175
Certificados de depósito bancário (CDB) / Operação compromissada	221.247	202.216	234.302	214.934
	243.259	237.395	272.194	264.899

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, ambos com remuneração atrelada à variação do CDI e possibilidade de resgates imediatos.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 7 – CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Contas a receber da venda de produtos e serviços:				
. No Brasil	174.904	200.638	174.806	200.935
. No exterior	4.559	5.536	9.906	8.072
Contas a receber no Brasil / exterior	179.463	206.174	184.712	209.007
Contas a receber da locação de bens	1.902	2.381	12.712	14.345
Provisão para devedores duvidosos de contas a receber	(6.527)	(6.558)	(6.643)	(6.608)
	174.838	201.997	190.781	216.744
Menos: Parcela não circulante	(837)	(837)	(6.318)	(6.318)
Parcela circulante	174.001	201.160	184.463	210.426

A provisão para devedores duvidosos é constituída através da análise individual dos créditos com atraso superior a 90 dias.

As contas a receber de locação de bens correspondem ao aluguel de bens baseados em contratos de locação com prazos acima de um ano. Estas estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente calculado com base em juros médios de 2% a.m, taxa praticada nos contratos de aluguéis vigentes. Em 31 de março de 2011, o valor presente calculado para as contas a receber da locação de bens é R\$ 12.712 (31/12/2010: R\$14.345).

Conforme Aging do contas a receber:

	31/03/11	31/12/10
A vencer até 30 dias	86.673	113.507
A vencer de 31 a 60 dias	72.853	57.547
A vencer acima de 60 dias	3.349	5.130
Vencidos até 30 dias	10.238	14.809
Vencidos de 31 a 60 dias	2.259	5.031
Vencidos de 61 a 90 dias	3.138	1.555
Vencidos acima de 90 dias	6.202	11.428
	184.712	209.007

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Reais	176.806	203.019	187.518	215.280
Dólares Americanos	2.045	2.641	2.438	2.776
Euros	2.097	2.150	7.468	5.296
Outras moedas	417	745	-	-
	181.365	208.555	197.424	223.352

NOTA 8 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Matérias - primas	153.864	147.841	158.020	152.016
Produtos acabados	125.832	100.373	133.999	106.744
Importação em Andamento	14.936	10.276	14.938	10.279
Produtos em elaboração	1.626	1	1.626	1
Provisão para obsolescência e desvalorização de estoques	(49.323)	(48.340)	(50.829)	(49.680)
	246.935	210.151	257.754	219.360

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados" totalizou em 31 de março de 2011, R\$ 157.312 na controladora e R\$ 154.827 no consolidado.

NOTA 9 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários federais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Impostos a ressarcir:				
Tributos federais retidos na fonte s/ operações comerciais	39.030	48.222	51.388	60.183
PIS e COFINS a recuperar	-	-	2.671	2.471
IPI a recuperar	-	-	7	7
COFINS a recuperar	-	-	6.585	6.798
	39.030	48.222	60.651	69.459
Impostos a compensar:				
Impostos a recuperar das empresas no exterior	-	-	1.165	1.286
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	8.584	4.743	13.002	8.900
ICMS sobre imobilizado	558	761	558	761
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	867	704	1.683	1.507
ISS a compensar	1.691	1.666	1.691	1.666
Imposto sobre produtos industrializados	2.016	1.946	2.016	1.946
	13.716	9.820	20.115	16.066
Total	52.746	58.042	80.766	85.525
Menos: parcela não circulante	(275)	(339)	(19.311)	(17.788)
Parcela circulante	52.471	57.703	61.455	67.737

Impostos a ressarcir

Referem-se aos tributos previstos nas Leis 9.430/96, 10.833/03 e IN 480/04, que determinam a retenção na fonte de Tributos Federais, por clientes, em razão de vendas efetuadas.

Existem na legislação brasileira dispositivos para possibilitar ao contribuinte obter a restituição desses créditos, sendo:

- a) a Lei 9.779, de 19 de janeiro de 1999, que autoriza compensação, restituição ou ressarcimento dos créditos de IPI;
- b) a Lei 9.430, de 27 de dezembro de 1996, que autoriza a compensação, restituição ou ressarcimento para os demais tributos e contribuições administrados pela Receita Federal do Brasil;
- c) a Instrução Normativa RFB nº 600, de 28 de dezembro de 2005, que disciplina os pedidos de compensação e restituição, para os casos em que não seja possível a compensação com outros tributos federais.

Com o objetivo de eliminar o acúmulo de crédito de impostos federais (R\$ 39.030 na controladora e R\$ 60.651 no consolidado), a Administração vem desenvolvendo medidas para agilizar a recuperação desses créditos, a saber:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 1) Acompanhamento semanal, junto à Receita Federal do Brasil, dos pedidos de restituição e homologação já solicitados;
- 2) Solicitações, no menor prazo permitido, de pedidos de restituição em espécie;
- 3) Identificação, controle e compensação com outros tributos federais, conforme permitido pela legislação fiscal.

A Itautec tem cumprido rigorosamente os procedimentos legais para se ressarcir desses créditos, estando com boa parte de seus pedidos de restituição homologados pela Receita Federal.

A partir de 3 de março de 2009, adicionalmente às medidas acima, a MP 443, aprovada no Congresso Nacional, e que resultou na Lei nº. 11.908, passou a permitir a suspensão do recolhimento do IPI nas aquisições de insumos nacionais e importados e, conseqüentemente, a Itautec tem deixado de acumular créditos do referido imposto e reduzido o saldo de impostos a recuperar.

NOTA 10 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações financeiras trimestrais. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A empresa elabora projeção de resultado para os próximos 5 anos para embasar o reconhecimento do ativo, aprovado pelo Conselho de Administração.

Os valores estimados de compensação, por exercício, são os seguintes:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Ativo de imposto diferido:				
.Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	21.265	20.123	22.408	22.270
.Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	55.867	62.660	56.274	62.138
Subtotal	77.132	82.783	78.682	84.408
Passivo de imposto diferido:				
.Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses				
.Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses				
.IR e CS sobre Plano de Pensão - CD	(22.734)	(22.138)	(22.734)	(22.138)
Subtotal	(22.734)	(22.138)	(22.734)	(22.138)
Ativo de imposto diferido líquido	54.398	60.645	55.948	62.270

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Saldo inicial	60.645	57.414	62.270	64.136
IR e CS sobre Plano de Pensão - CD	(595)	(5.785)	(595)	(5.785)
Encargo da demonstração do resultado	(5.652)	11.152	(5.727)	9.855
Imposto creditado diretamente ao patrimônio	-	(2.136)	-	(5.936)
Saldo final	54.398	60.645	55.948	62.270

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, de acordo com a sua origem/natureza, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

Ativo de imposto diferido	Controladora					Consolidado					
	Prejuízos Fiscais	Hedge Caixa	Provisões	Plano de Pensão - CD	Total	Prejuízos Fiscais	IR Exterior	Hedge Caixa	Provisões	Plano de Pensão - CD	Total
Em 31 de dezembro de 2010	21.022	490	61.272	(22.139)	60.645	22.270	348	490	61.301	(22.139)	62.270
(Debitado)creditado à demonstração do resultado	243	80	(5.975)	(595)	(6.247)	138	(14)	80	(5.931)	(595)	(6.322)
(Debitado)creditado diretamente do patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças Cambiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2011	21.265	570	55.297	(22.734)	54.398	22.408	334	570	55.370	(22.734)	55.948

Além dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme quadro acima, em 31 de março de 2011 a Companhia possui diferenças temporárias que representam créditos totais de R\$ 33.597 (R\$ 34.784 em 31/12/10), não registrados contabilmente por não atenderem aos critérios de registros previstos no Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro, aprovado pela Deliberação CVM no. 599/09.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 11 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTROS – LONGO PRAZO

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
Depósitos judiciais fiscais	11.851	10.988	11.966	10.994
Depósitos judiciais trabalhistas	3.067	3.058	3.544	3.535
Outros valores a receber	<u>4</u>	<u>4</u>	<u>135</u>	<u>133</u>
	<u>14.922</u>	<u>14.050</u>	<u>15.645</u>	<u>14.662</u>

Os valores correspondentes a depósitos judiciais representam os valores depositados, sem atualização monetária, uma vez que estão correspondidos, substancialmente, por valores provisionados.

NOTA 12 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

As informações financeiras das controladas da Itautec S.A. são ajustadas, notadamente as do exterior, para que apresentem critérios e moeda uniformes na elaboração das informações financeiras trimestrais consolidadas.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos Diretos						
	Itautec .com Serviços S/A	Tallard Technol. S/A	Itautec Locação e Com. de Equip. S/A	Itautec Participações e Comércio S/A	Itautec Espanha	TOTAL
Milhares de Ações (2010)						
Ordinárias	12.717	3.956.068	166.979	10.053	1.247	
Preferenciais						
Participação (%)	99,93%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	
Patrimônio Líquido	12.519	6.802	30.977	9.916		
Capital Social	8.000	10.500	28.726	10.053		
Lucro Líquido (Prejuízo)	(124)	(413)	619	32		
Movimentação dos Investimentos						
Em 31 de Dezembro de 2009	15.103	7.144	29.507	9.905	53.506	115.165
Subscrição de Ações / (Redução de Invest.)					2.297	2.297
Equivalência Patrimonial	(1.549)		1.036	(20)	(2.449)	(2.983)
Lucro / (Prejuízo) de Operações Descontinuadas		(413)			(4.185)	(4.598)
Dividendos/Juros s/Capital Próprio	(866)		(185)		-	(1.051)
C. T. A.	(39)	71			2.078	2.110
Investimento Alienoado		(6.802)			(38.840)	(45.642)
						-
Em 31 de Dezembro de 2010	12.649	-	30.358	9.885	12.407	65.298
Subscrição de Ações / (Redução de Invest.)					-	
Equivalência Patrimonial	(124)		619	32	(366)	160
Lucro / (Prejuízo) de Operações Descontinuadas					-	-
Dividendos/Juros s/Capital Próprio					-	-
C. T. A.	(15)				(78)	(94)
Investimento Com Atividades Encerradas					(8)	(8)
Outros Resultados					(9)	(9)
						-
Em 31 de Março de 2011	12.509	-	30.977	9.916	11.946	65.348

Investimentos Indiretos					
	Itautec América INC.	Itautec Portugal S/A	Itautec França	Itautec Argentina	Itautec México
Patrimônio Líquido	5.348	5.789	42	952	2.267
Capital Social	2.498	4.743	104	1.300	1.581
Lucro Líquido (Prejuízo)	(364)	160	(4)	81	224

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 13 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	CONTROLADORA							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31/12/10:								
Custo	2.053	87.516	54.458	2.151	41.721	16.875	201	204.975
Depreciação acumulada	-	(40.393)	(34.409)	(1.030)	(30.117)	(11.219)	-	(117.168)
Saldo contábil, líquido	2.053	47.123	20.049	1.121	11.604	5.656	201	87.807
Movimentação no trimestre								
Saldo inicial	2.053	47.123	20.049	1.121	11.604	5.656	201	87.807
Adições	-	37	128	-	998	707	-	1.870
Baixas e/ou alienações	-	(1)	(2)	-	(1.061)	(72)	(97)	(1.233)
Depreciação no trimestre	-	(837)	(956)	(46)	(1.072)	(553)	-	(3.464)
Transferência entre contas	-	-	96	-	-	892	(104)	884
Realização de Provisão	-	-	(750)	-	(466)	1.493	-	277
Saldo contábil, líquido	2.053	46.322	18.565	1.075	10.003	8.123	-	86.141
Saldo em 31/03/11:								
Custo	2.053	87.547	49.983	1.843	26.775	17.037	-	185.238
Depreciação acumulada	-	(41.225)	(31.418)	(768)	(16.772)	(8.914)	-	(99.097)
Saldo contábil, líquido	2.053	46.322	18.565	1.075	10.003	8.123	-	86.141

Do total de R\$ 3.464 de despesa de depreciação do período, o montante de R\$ 2.118 foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados”, R\$ 373 em “Despesas com vendas”, R\$ 866 em “Despesas gerais e administrativas” e R\$ 107 em “Pesquisa e Desenvolvimento”.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONSOLIDADO							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31/12/10:								
Custo	2.053	87.516	54.515	2.698	42.796	18.340	220	208.138
Depreciação acumulada	-	(40.393)	(34.429)	(1.325)	(30.374)	(12.149)	-	(118.670)
Saldo contábil, líquido	2.053	47.123	20.086	1.373	12.422	6.191	220	89.468
Movimentação no trimestre								
Saldo inicial	2.053	47.123	20.086	1.373	12.422	6.191	220	89.468
Adições	-	37	128	227	998	762	57	2.209
Baixas e/ou alienações	-	(1)	(2)	-	(1.061)	(327)	(97)	(1.488)
Depreciação no trimestre	-	(837)	(959)	(46)	(1.103)	(448)	-	(3.393)
Transferência entre contas	-	-	96	-	-	892	(104)	884
Realização de Provisão	-	-	(750)	-	(466)	1.493	-	277
VC s/ Bens no Exterior	-	-	-	-	-	(19)	-	(19)
Saldo contábil, líquido	2.053	46.322	18.599	1.554	10.790	8.544	76	87.938
Saldo em 31/03/11:								
Custo	2.053	87.547	50.017	2.322	27.881	18.824	76	188.720
Depreciação acumulada	-	(41.225)	(31.418)	(768)	(17.091)	(10.280)	-	(100.782)
Saldo contábil, líquido	2.053	46.322	18.599	1.554	10.790	8.544	76	87.938

Do total consolidado de R\$ 3.393 de despesa de depreciação do período, o montante de R\$ 2.223 foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados”, R\$ 394 em “Despesas com vendas”, R\$ 666 em “Despesas gerais e administrativas” e R\$ 110 em “Pesquisa e Desenvolvimento”.

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela deliberação CVM nº 619/09, a Companhia revisou a vida útil-econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do ano 2010 e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas pela empresa.

NOTA 14 – ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	P&D	Software	Total	P&D	Software	Total
Saldo em 31/12/10:						
Custo	13.699	30.551	44.250	13.699	31.129	44.828
Amortização acumulada	(2.669)	(14.643)	(17.312)	(2.669)	(15.101)	(17.770)
Saldo contábil, líquido	11.030	15.908	26.938	11.030	16.028	27.058
Movimentação no trimestre						
Saldo inicial	11.030	15.908	26.938	11.030	16.028	27.058
Adições	881	24	905	881	24	905
Baixas	-	(277)	(277)	-	-	-
Amortização no trimestre	(569)	(1.033)	(1.602)	(569)	(1.320)	(1.889)
Saldo contábil, líquido	11.342	14.622	25.964	11.342	14.732	26.074
Saldo em 31/03/11						
Custo	14.579	27.741	42.320	14.579	28.348	42.927
Amortização acumulada	(3.237)	(13.119)	(16.356)	(3.237)	(13.616)	(16.853)
Saldo contábil, líquido	11.342	14.622	25.964	11.342	14.732	26.074

A taxa de amortização utilizada é 20% ao ano.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 15 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/03/11		31/12/10	
				Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
FINEP	TJLP + 1,25% a.a	Mensal	Aval e NP	7.112	1.771	7.118	3.542
FINEP	4.00%a.a	Mensal	Aval e NP	8.805	69.359	5.648	68.916
FINAME	TJLP + 1,10% a. a a 4,78% a . a .	Mensal	Alien. Fiduc. e NP	286	-	499	-
BNDES	TJLP + 1,1% a. a .	Mensal	Aval da Control. Itaúsa	7.553	30.875	7.567	32.651
BNDES	TJLP + 2,6% a. a .	Mensal	Aval da Control. Itaúsa	35	142	34	159
BNDES	TJLP + 3,1% a. a .	Mensal	Aval da Control. Itaúsa	4.463	21.262	4.471	22.428
BNDES	5,6% a. a .	Mensal	Aval da Control. Itaúsa	2.126	9.269	2.127	9.794
MOEDA NACIONAL				30.380	132.678	27.464	137.490
EXTERIOR	US\$ + Libor + 0,125% a 0,650% a . a .	Semestral	Nota Promissória	18.178	-	39.540	-
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Aval da Control. Itaúsa	434	1.959	445	2.114
MOEDA ESTRANGEIRA				18.612	1.959	39.985	2.114
CONTROLADORA				48.992	134.637	67.449	139.604
EXTERIOR		Mensal	Nota Promissória	2.633	-	2.239	-
DEMAIS EMPRESAS				2.633	-	2.239	-
CONSOLIDADO				51.625	134.637	69.688	139.604

Os empréstimos e financiamentos sujeitos à variação cambial estão atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do ano. Os demais estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado (nota 2.14).

Cláusulas restritivas

Os financiamentos junto ao BNDES/ FINEP exigem manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente; medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros: liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA percentual da receita líquida.

O montante de longo prazo em 31/03/2011 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

AMORTIZAÇÕES DO LONGO PRAZO

ANOS	CONSOLIDADO							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
	21.212	25.923	25.923	25.923	21.206	11.560	2.890	134.637

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos empréstimos circulantes é praticamente igual ao seu valor contábil. Os valores contábeis dos empréstimos do Grupo são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
Real	165.457	167.500
Dólares americanos	11.207	31.831
Euros	6.965	7.722
Outras moedas	-	-
Controladora	<u>183.629</u>	<u>207.053</u>
Euros	<u>2.633</u>	<u>2.239</u>
Demais empresas do Grupo	<u>2.633</u>	<u>2.239</u>
Consolidado	<u>186.262</u>	<u>209.292</u>

NOTA 16 - PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
Licença de Uso	34.557	13.076	34.557	13.076
Honor. Diretoria / Gratific. Especiais	9.285	7.945	9.285	7.945
Royalties a Pagar	2.830	2.458	2.830	2.458
Serviços Especializados e Consultoria	272	855	272	855
Venda para Entrega Futura	133	740	133	740
Recebimento Antecipado	1.227	1.116	1.235	1.116
Propaganda Cooperada	2.834	3.872	2.834	3.872
Fretes e Seguros	3.148	981	3.148	981
Pesquisa e Desenvolvimento	1.219	2.621	1.219	2.621
Comissões e Remuneração Variável	1.502	3.866	1.502	3.866
Provisão Telefonia / Área Jurídica e TI	981	4.298	981	4.298
Outras Contas a Pagar	11.765	8.713	11.814	8.698
Outras Contas a Pagar - Exterior	-	-	2.182	1.638
	<u>69.753</u>	<u>50.541</u>	<u>71.992</u>	<u>52.164</u>

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES E RECEITAS DIFERIDAS COM GARANTIA

A empresa, quando da comercialização dos seus produtos, além da garantia padrão, pode oferecer aos seus clientes a possibilidade de contratar garantia diferenciada, em prazos, normalmente, de 12, 24 ou 36 meses.

Para casos de garantia padrão, a empresa constitui uma provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

Para as garantias diferenciadas, a empresa tem como política reconhecer como receita diferida o valor cobrado por esse serviço, apropriando-a ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, civil e tributária.

Os valores dos processos a seguir demonstrados foram contabilizados considerando a avaliação dos consultores jurídicos da Companhia quanto ao esperado desfecho das discussões, a natureza dos assuntos discutidos e o histórico em processos semelhantes.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir perdas prováveis com processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Processos Tributários	39.248	40.717	39.248	40.717
Depósito Judicial	(4.558)	(4.558)	(4.558)	(4.558)
Processos Tributários líquidos de depósito	34.690	36.159	34.690	36.159
Processos Trabalhistas	34.707	34.273	34.707	34.273
Depósito Judicial	(1.205)	(2.103)	(1.205)	(2.103)
Processos Trabalhistas líquidos de depósito	33.502	32.170	33.502	32.170
Processos Cíveis	10.606	10.520	10.606	10.520
	78.798	78.849	78.798	78.849

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	Controladora			
	Tributários	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo Final em 31 de Dezembro/2010	36.159	32.170	10.520	78.849
Atualização monetária e juros	456	944	408	1.808
Constituição	494	1.368	84	1.946
Pagamentos / Baixas	(2.419)	(1.877)	(406)	(4.702)
Depósitos Judiciais Resgatados / (Efetuados)		897		897
Saldo Final em 31 de Março/2011	34.690	33.502	10.606	78.798
	Consolidado			
	Tributários	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo Final em 31 de Dezembro/2010	36.159	32.170	10.520	78.849
Atualização monetária e juros	456	944	408	1.808
Constituição	494	1.368	84	1.946
Pagamentos / Baixas	(2.419)	(1.877)	(406)	(4.702)
Depósitos Judiciais Resgatados / (Efetuados)		897		897
Saldo Final em 31 de Março/2011	34.690	33.502	10.606	78.798

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09

A Itautec S.A. e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

A adesão ao programa possibilitou a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no valor total de R\$ 30.186. O efeito líquido no resultado do exercício de 2009 correspondeu a uma despesa de R\$ 6.376, registrada em dezembro de 2009.

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia optou pelo pagamento a vista, bem como desistiu das ações judiciais em curso, conforme determina o programa, como também renunciou a qualquer alegação de direito sobre o qual se fundavam as referidas ações, sob pena de imediata exclusão do programa e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras**
trimestrais em 31 de março de 2011**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 03/02/2011 a Receita Federal do Brasil editou portaria conjunta PGFN/RFB Nº 2/2011, divulgando as regras para consolidação dos débitos. Mencionada portaria determina o prazo de 01/03/2011 a 29/07/2011 para consolidação dos débitos no âmbito do REFIS.

(d) Processos Tributários

O principal valor contabilizado refere-se a autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, relativos a créditos de ICMS (Portaria CAT 92) supostamente indevidos nas entradas de partes e peças defeituosas para conserto, proveniente de substituições efetuadas em equipamentos na atividade de assistência técnica. Em face da ausência de uniformidade de entendimento da fiscalização estadual nas autuações realizadas, bem como da ausência de precedente no julgamento da matéria, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que é provável alguma perda em relação ao período autuado, bem como do período sujeito a lançamento, e assim efetuou provisão em montante considerado adequado.

(e) Processos Trabalhistas

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos, que impliquem em riscos para a Itautec, são provisionados com base na pretensão formulada pelo Reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela Área de Recursos Humanos e pela área na qual o Reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença, acórdão, cálculo) os valores contingenciados são revistos, com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Itautec.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da TR cheia do mês, acrescida de 1% de juros.

(f) Passivos Contingentes

O total das contingências passivas, avaliadas pelos assessores jurídicos como possíveis, montam o valor de R\$ 67.735 para fiscais e 364 para cíveis.

Os principais processos em discussão são:

(i) CIDE

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória, de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras**
trimestrais em 31 de março de 2011**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

(ii) PIS e COFINS

Refere-se a dois Autos de Infração lavrados em decorrência da constituição de crédito tributário de PIS e COFINS dos períodos de julho a outubro de 1999, março a maio de 2000 e agosto de 2000 a junho de 2004, em razão da não inclusão, na base de cálculo dessas contribuições, do valor do ICMS restituível e/ou apropriado como crédito, pelo fato de, à época a sede da Companhia estar localizada na Zona Franca de Manaus. Nessa discussão considera-se: (i) o benefício fiscal referente ao ICMS de que a empresa faz jus não pode ser entendido como receita bruta, por não se tratar de receita; (ii) decadência do lançamento referente aos períodos de julho e agosto de 1999. A companhia, apoiada por seus assessores jurídicos e com base na atual jurisprudência, especialmente o entendimento do Supremo Tribunal Federal, que excluiu da base de cálculo dessas contribuições as demais receitas que não o faturamento, entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

(iii) IRRF, CSLL, PIS e COFINS – Compensação

Trata-se de pedido administrativo de compensação não homologado relativo aos períodos de 2002 a 2005, realizado com crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ do ano de 2002. A origem do crédito é (i) imposto de renda retido nos Estados Unidos (prestação de serviço para a Microsoft) onde a fiscalização alega que a receita de serviços não foi oferecida à tributação, bem como que o limite de utilização não foi observado pela Companhia. Defende-se que a receita foi oferecida à tributação, tendo sido apresentados os comprovantes de retenção; (ii) PIS e COFINS retidos por órgãos públicos, informados equivocadamente na DCOMP como IRPJ. A Companhia defende tratar-se de mero erro formal e que, portanto, deve prevalecer a verdade material.

(g) Ativos Contingentes**(i) Taxa Cacex**

Trata-se de crédito pleiteado em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando a declaração da inconstitucionalidade das Leis 2.145/52 e 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação (Taxa Cacex) recolhida para emissão de guia de importação correspondente a 1,8% do documento de importação no período de janeiro/89 a dezembro/91. Apesar de a decisão favorável ter transitado em julgado em 21/11/2007, aguarda-se a liquidação dos valores pleiteados para homologação da desistência da execução judicial e posterior pedido de compensação administrativa com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Taxa Suframa

Trata-se de crédito pleiteado em ação de repetição de indébito relativo à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus, declarada inconstitucional por decisão transitada em julgado em sede de Mandado de Segurança ajuizado pelo Centro da Indústria do Estado do Amazonas – CIEAM.

A Companhia já obteve decisão favorável em primeira instância e no Tribunal Regional Federal da 1ª Região e, atualmente, aguarda o processamento de recursos excepcionais da União. Após o trânsito em julgado, dar-se-á início à execução da decisão para recebimento do crédito por precatório judicial.

NOTA 19 – OUTRAS PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Outros riscos	6.021	6.021	6.021	6.021
Outros débitos	2.398	3.014	2.398	3.014
	8.419	9.035	8.419	9.035

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social autorizado da Itautec S.A. é representado por 60.000.000 de ações Escriturais, sendo 20.000.000 em ações Ordinárias e 40.000.000 em ações Preferenciais.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2008 aprovou a elevação do Capital Social subscrito, para R\$ 250.000, sem emissões de ações mediante capitalização de R\$ 53.589, consignados no Balanço de 31/12/2007 nas Reservas de Lucros.

O capital subscrito integralizado em 31 de março de 2011, no valor de R\$ 250.000, está representado por 11.651.126 ações ordinárias escriturais.

O Estatuto Social determina a destinação de 5% do lucro líquido para a constituição da Reserva Legal e 25% para a distribuição do dividendo mínimo obrigatório, e que o saldo remanescente, seja transferido para Reservas Especiais até o limite de 80% do Capital Social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em assembleia dos acionistas.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Exercício do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

(b) Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Incentivos Fiscais	316	316	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	37.155	37.155	37.155	37.155
Reservas de Capital	37.471	37.471	37.471	37.471
Reserva Legal	22.561	22.561	22.561	22.561
Reservas Especiais	213.152	202.178	213.152	202.178
Reservas de Lucros	235.713	224.739	235.713	224.739

(c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

NOTA 21 – LUCRO POR AÇÃO

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	31/03/11	31/03/10
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	10.974	8.438
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.651	11.651
Lucro básico por ação	0,94	0,72

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem ações ordinárias potenciais diluídas (por exemplo: dívida conversível e opções de compra de ações), portanto o lucro por ação diluído é o mesmo que o lucro por ação básico.

NOTA 22 - PARTES RELACIONADAS

(a) Operações com Empresas Controladas

As transações entre partes relacionadas, substancialmente representadas por compras e vendas de produtos, foram realizadas a preços e condições usuais de mercado. Tradicionalmente, há saldos não significativos relacionados a mútuos. Essas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

	ATIVO				PASSIVO				RESULTADO			
	31/03/11		31/12/10		31/03/11		31/12/10		31/03/11		31/03/10	
	Circulante Contas a Receber	Longo Prazo	Circulante Contas a Receber	Longo Prazo	Circulante Contas a Pagar	Longo Prazo	Circulante Contas a Pagar	Longo Prazo	Vendas	Compras	Vendas	Compras
Controladora												
Itautec S.A.	4.161	13.046	5.177	12.200	69	-	1.052	-	3.578	48	5.069	17.392
Controladas												
Itautec .com Serviços S/A	-	-	-	-	805	9.998	625	9.860	-	1.898	-	2.253
Tallard Technologies S/A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	166
Itautec América Inc.	69	-	1.052	-	37	-	51	-	48	1	17.381	16
Itautec Portugal S/A	-	-	-	-	2.142	-	2.018	-	-	738	6	392
Itautec Espanha	-	-	-	-	-	1.780	-	1.637	-	27	5	12
Tallard Technologies INC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Tallard Technologies México	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	336
Itautec Argentina	-	-	-	-	417	-	835	-	-	16	-	680
Itautec Locação e Com. de Equip. S/A	-	-	-	-	708	1.261	910	703	-	869	-	1.202
Itautec Mexico	-	-	-	-	52	-	738	-	-	29	-	-
Itautec Participações e Comércio S/A.	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-
Total Controladas	69	-	1.052	-	4.161	13.046	5.177	12.200	48	3.578	17.392	5.069
Total eliminado no Consolidado	4.230	13.046	6.229	12.200	4.230	13.046	6.229	12.200	3.626	3.626	22.461	22.461

As operações com partes relacionadas, do Grupo Itáusa, substancialmente de vendas de equipamentos e prestação de serviços, não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	ATIVOS				RECEITAS			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Vendas e Serviços								
Itaú Unibanco S/A	19.800	17.899	19.800	17.899	122.488	99.568	122.488	99.568
Itaú Seguros	25	19	25	19	159	243	159	243
Banco Itauleasing S/A	5.299	-	5.299	-	4.602	955	4.602	955
Banco Itaú - BBA	1.701	215	1.701	215	1.672	58	1.672	58
Total	26.825	18.133	26.825	18.133	128.921	100.824	128.921	100.824

(b) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da administração da Companhia na data base 31 de março de 2011 é de R\$ 2.530 como honorários e de R\$ 1.441 como participações.

NOTA 23 – DESPESAS POR NATUREZA E RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Custos de produção	(157.312)	(187.723)	-	-	-	-	-	-	(157.312)	(187.723)
Despesas com pessoal	(48.323)	(44.296)	(5.905)	(6.342)	(6.283)	(5.113)	(7.765)	(8.810)	(68.276)	(64.561)
Encargos com INSS e FGTS	(13.901)	(13.547)	(3.281)	(2.207)	(2.069)	(162)	(2.531)	(2.853)	(21.782)	(18.769)
Despesas de transporte	(4.390)	(4.023)	(3.293)	(2.943)	-	-	-	-	(7.683)	(6.966)
Custos de publicidade	-	-	(4.613)	(4.772)	-	-	-	-	(4.613)	(4.772)
Atividades terceirizadas	(10.752)	(8.195)	(374)	(603)	(2.614)	(3.257)	(111)	(504)	(13.851)	(12.559)
Outras despesas	(28.146)	(22.634)	(3.269)	(2.234)	(4.410)	(2.397)	(4.541)	(4.081)	(40.366)	(31.346)
	(262.824)	(280.418)	(20.735)	(19.101)	(15.376)	(10.929)	(14.948)	(16.248)	(313.883)	(326.696)

	Consolidado									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09
Custos de produção	(436.824)	(308.258)	-	-	-	-	-	-	(436.824)	(308.258)
Despesas com pessoal	(94.829)	(82.143)	(25.296)	(24.265)	(18.406)	(16.405)	(19.247)	(16.427)	(157.778)	(139.240)
Encargos com INSS e FGTS	(27.685)	(22.201)	(6.604)	(5.395)	(2.732)	(3.740)	(5.760)	(5.016)	(42.781)	(36.352)
Despesas de transporte	(7.952)	(9.882)	(9.609)	(5.610)	(71)	-	-	-	(17.632)	(15.492)
Custos de publicidade	-	-	(11.908)	(8.786)	-	-	-	-	(11.908)	(8.786)
Atividades terceirizadas	(22.890)	(19.359)	(2.664)	(2.827)	(8.033)	(6.777)	(795)	39	(34.382)	(28.924)
Outras despesas	(56.243)	(39.884)	5.118	3.263	69	296	(8.777)	(3.845)	(59.833)	(40.170)
	(646.423)	(481.727)	(50.963)	(43.620)	(29.173)	(26.626)	(34.579)	(25.249)	(761.138)	(577.222)

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Receita Bruta de Vendas e Serviços	365.952	382.804	372.165	388.623
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	(39.927)	(39.463)	(40.761)	(40.147)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	326.025	343.341	331.404	348.476

NOTA 24 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Despesas com Contingências	19	460	31	459
Honorários da Diretoria / Encargos	(3.180)	(2.898)	(3.180)	(3.480)
Gratificação Especial	(1.441)	-	(1.441)	-
Outras	495	3.765	503	3.713
Resultado na alienação/baixa de Imobilizado	111	(168)	101	(165)
Plano de Previdência Privada	1.753	4.253	1.753	4.253
Total	(2.243)	5.412	(2.234)	4.780

NOTA 25 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos períodos de 31 de março de 2011 e 31 de março de 2010, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
		31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Resultado antes do IR e CS		17.095	15.329	17.564	15.471
Lucro antes do IR e CS					
IR e CS s/ Resultado às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(A)	(5.812)	(5.212)	(5.972)	(5.260)
Exclusões / (Adições) Temporárias		6.580	4.316	6.535	5.040
Exclusões / (Adições) Outras		(822)	3.488	(787)	3.459
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial		54	(615)	-	-
Prejuízo Fiscal Apurado		-	(1.977)	(194)	(3.585)
Compensação de Prejuízo Fiscal		-	-	-	-
Total dos Ajustes Fiscais	(B)	5.812	5.212	5.554	4.914
Total de IR e CS a Pagar	(C) = (A + B)	-	-	(418)	(346)
(Reversão) / Constituição Tributos Diferidos	(D)	(6.121)	(3.768)	(6.172)	(3.558)
IR e CS no Resultado do Período	(C + D)	(6.121)	(3.768)	(6.590)	(3.904)

Processo Produtivo Básico - PPB

As empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática e automação que investirem em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação, de acordo com Processo Produtivo Básico – PPB, definido em portaria interministerial, condicionados à apresentação de proposta de projeto ao Ministério da Ciência e Tecnologia, farão jus aos benefícios fiscais previstos na Lei nº 8.248, de 23/10/1991, a qual foi regulamentada pelo Decreto 792 de 23/10/1991 e, alterada pela Lei 10.176 de 11/01/2001, regulamentada pelo Decreto 3.800 de 20/04/2001, sendo novamente alterada pela Lei 11.077 de 30/12/2004, regulamentada pelo Decreto 5.906 de 26/09/2006.

As empresas deverão investir, anualmente, em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no País, um percentual de seu faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, deduzidos os tributos correspondentes a tais comercializações, bem como o valor das aquisições de produtos incentivados na forma da Lei, conforme projeto elaborado pelas próprias empresas. Atualmente o percentual a ser investido é de até 4%.

NOTA 26 – PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

Conforme previsto no Estatuto Social, a Itautec até o ano de 2006 possuía Plano para Outorga de Opções de Ações, com objetivo de integrar seus executivos no processo de

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

desenvolvimento da sociedade a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações da Companhia.

Esse plano era administrado por um Comitê e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração, hoje objeto de estudo e revisão pelo próprio Conselho.

O preço fixado para Outorga das Opções de Ações tinha como base a cotação média dos preços das ações da Itautec S.A. – Grupo Itautec, nos pregões da Bolsa de Valores, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê de Opções era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

Conforme Deliberação CVM 562 de 17/12/08, o reconhecimento contábil pelo valor justo das opções ocorria a partir do momento da outorga e até o final do período de carência (“vesting period”). Considerando o período de carência e a data da última outorga (08/02/06), não há despesas relacionadas ao Plano de Opção de ações de competência dos exercícios de 2009 e 2010.

Dado não haver preço de mercado disponível para as opções outorgadas, a empresa utilizou o modelo binomial para estimativa dos preços das opções nas datas de outorga e chegou aos valores indicados na tabela abaixo

PREMISSAS

Data da outorga	09/02/00	06/03/01	06/03/01	08/05/02	12/02/03	05/05/04	08/02/06	Total
Quantidade de ações (a) (b)	93.332	58.423	58.423	110.335	159.826	127.831	191.666	799.836
Carência	30/06/01	30/06/02	30/06/03	30/06/03	30/06/04	30/06/05	30/06/07	
Vencimento	31/12/10	31/12/11	31/12/11	31/12/12	31/12/13	31/12/14	31/12/16	
Valor opção (b) (R\$/ação)	64,80	72,15	78,15	31,05	21,45	23,55	36,45	
Valor prêmio (R\$/ação)	66,87	78,04	77,83	45,3	34,94	38,52	32,88	
Valor Total (R\$ mil)	6.241	4.559	4.546	4.998	5.585	4.924	6.302	37.155

Premissas	09/02/00	06/03/01	06/03/01	08/05/02	12/02/03	05/05/04	08/02/06
Volatilidade do Preço das Ações	104%	115%	115%	116%	81%	64%	65%
Dividend Yield	0,9%	1,4%	1,4%	1,8%	2,9%	1,5%	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	26,5%	20,6%	20,6%	32,6%	48,2%	24,9%	13,7%

(a) descontados os cancelamentos;

(b) considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada 1, realizado em outubro/2006

De todas as outorgas acima, nenhuma foi exercida até o momento.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações financeiras**
trimestrais em 31 de março de 2011**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O valor justo em 2008 das opções outorgadas, resultante do quadro acima, foi de R\$ 37.155 e foi contabilizado como reserva na conta de patrimônio líquido (Nota 21b), a partir de apropriação da conta de lucros acumulados, nos termos do CPC 10. Após o reconhecimento do valor das opções outorgadas, a Companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem). Neste exercício de 2010 não houve ajuste realizado no patrimônio líquido por conta da falta de exercício das opções que expiraram em 31/12/2010.

NOTA 27 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

(a) Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os funcionários e contava em 31 de março 2011 com 4.135 participantes (4.133 em 31 de dezembro de 2010).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, foi reconhecido nas informações financeiras trimestrais de 01.01.2009, na rubrica Créditos com Plano de Previdência no montante de R\$ 43.900, que líquido dos efeitos tributários totaliza R\$ 28.974.

Este valor foi recalculado para os exercícios de 2009 e 2010 tendo um acréscimo de R\$ 4.202 e R\$ 17.012, respectivamente, e foram reconhecidos no resultado na rubrica Outros resultados operacionais líquidos (nota 2.16).

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 600 de 7 de outubro de 2009, a Towers Watson, atuário independente, calculou para a Fundação Itaúsa Industrial, os valores a serem reconhecidos nas informações financeiras trimestrais.

(i) Conciliação dos ativos / (passivos) a serem reconhecidos no balanço:

	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(50.484)	(49.981)
Valor justo dos ativos	97.077	96.215
Valor líquido dos (ganhos) / perdas não reconhecidos no balanço	-	-
Valor do custo do serviço passado ainda não reconhecido no balanço	-	-
(Passivo) / Ativo calculado com base no item 54 do CPC 33	<u>46.593</u>	<u>46.234</u>
Restrição do Ativo devido ao limite (Item 58 do CPC 33)	<u>(46.593)</u>	<u>(46.234)</u>
(Passivo) / Ativo a ser reconhecido no balanço patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>

Em função de que a utilização e/ou realização do superávit depende da ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente dentro do seu controle, a Companhia não reconheceu o ativo.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Premissas atuariais

Plano de Aposentadoria	31/03/11	31/12/10
Taxa de desconto	9,20%	9,20%
Taxa de retorno esperado dos ativos	10,56%	10,56%
Crescimento Salariais futuros	7,12%	7,12%
Crescimento dos benefícios	4,00%	4,00%
Inflação	4,00%	4,00%
Fator de Capacidade		
- Salários	100%	100%
- Benefícios	100%	100%
Hipóteses Demográficas	31/03/11	31/12/10
Tábua de Mortalidade	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula
Idade de Aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95%	95%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos

NOTA 28 – OUTRAS GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de março de 2011, a Itautec S.A. presta aval em contratos de locação para as subsidiárias Itautec América, Itautec Argentina e Itautec Espanha, sendo que na Itautec Espanha é leasing bancário. Adicionalmente, em 31 de março de 2011 a Companhia não possui nenhuma espécie de garantia a terceiros.

NOTA 29 – SEGUROS

A Itautec, com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2011, as coberturas, consoante apólices de seguros, totalizam o montante de R\$ 397.136 para estoques e imobilizado.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 30 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo Itautec, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

A Diretoria realiza sua análise da operação baseada em três segmentos de negócios relevantes: (I) Soluções de Automações, (II) Soluções de Computação e (III) Serviços Tecnológicos. O segmento de Soluções de Automações abrange a comercialização de produtos de Automação Bancária, Automação Comercial e *Softwares* no Brasil e as operações das subsidiárias localizadas na Argentina, Espanha, Estados Unidos, México e Portugal. O segmento de Soluções de Computação produz e comercializa microcomputadores (*Desktops*, *Notebooks*, *Netbooks* e Servidores). O segmento de Serviços Tecnológicos oferece soluções em *outsourcing*, assistência técnica, infraestrutura e instalações.

Atualmente não há alocação por segmentos para o total de despesas operacionais, resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social, sendo então apresentadas na coluna Holding.

Os segmentos apresentados nas informações financeiras trimestrais são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria executiva, correspondentes ao primeiro trimestre de 2011 são as seguintes:

	Soluções de Automações	Soluções de Computação	Serviços Tecnológicos	Holding	Consolidado
Receita Líquida de Vendas e Serviços	70.458	158.491	102.455	-	331.404
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados				(266.336)	(266.336)
Lucro Bruto				(266.336)	65.068
Despesas com Vendas				(22.418)	(22.418)
Despesas Gerais e Administrativas				(16.790)	(16.790)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento				(15.046)	(15.046)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido				(2.234)	(2.234)
Lucro Operacional				(322.824)	8.580
Resultado Financeiro				8.984	8.984
Participação nos Lucros (Prejuízos) de Coligadas				-	-
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social				(313.840)	17.564
Imposto de Renda e Contribuição Social				(6.590)	(6.590)
Lucro decorrente da venda das operações descontinuadas					-
Lucro / (Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas				-	-
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Exercício				(320.430)	10.974
Atribuível a :					
Acionistas da Companhia				(320.430)	10.974
Participação de não-controladores				-	-

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Margem de Contribuição Operacional é igual ao lucro bruto, deduzido das despesas dedicadas de desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços.

Os critérios de mensuração utilizados para a divulgação das informações por segmento estão alinhados com os utilizados na elaboração das informações financeiras trimestrais da entidade.

NOTA 31 – OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os ativos e passivos referentes às empresas Tallard, cujo processo de alienação foi concluído em julho/2010, geraram o seguinte efeito no fluxo de caixa e demonstração de resultado consolidado:

(a) Demonstração de resultado

	<u>31/03/10</u>
Receita líquida de vendas e serviços	115.313
Lucro bruto	15.935
Despesas operacionais	(19.377)
Resultado financeiro	180
Lucro antes do IR e da CS	(3.262)
Imposto de renda e contribuição social	<u>139</u>
(Prejuízo) / Lucro do exercício de operações descontinuadas	<u><u>(3.123)</u></u>

(b) Fluxo de Caixa

	<u>31/03/10</u>
Fluxos de Caixa operacionais	(18.084)
Fluxos de Caixa de investimentos	(484)
Fluxos de Caixa financeiros	<u>12.316</u>
Fluxo de Caixa total	<u><u>(6.252)</u></u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Itautec S.A
Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2011
e relatório de revisão dos auditores
independentes

Relatório de revisão dos auditores
independentes

Aos Conselheiros e Diretores
Itautec S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itautec S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao resultado do trimestre findo em 31 de março de 2010, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório originalmente apresentado em 10 de maio de 2010, que não conteve nenhuma modificação. As normas de auditoria anteriormente vigentes permitiam divisão de responsabilidade com outros auditores independentes; portanto, no que se refere aos valores gerados pelos investimentos detidos na Itautec América Inc. e Tallard Technologies Inc., esta última alienada em 2010 (Nota 31), nosso relatório emitido está fundamentado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores. A participação deste investimento registrada no resultado de 3 meses findo em 31 de março de 2011, para fins comparativos, representa prejuízo de R\$ 3.123 mil. Nas Informações Trimestrais (ITR) os efeitos deste resultado foram eliminados, sendo apresentado como Resultado Líquido das Operações Descontinuadas.

São Paulo 4 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers Carlos Alberto de Sousa
Auditores Independentes Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" SP
CRC 2SP000160/O-5

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	